A DISSERTAÇÃO NO PROGRAMA DE MESTRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO DO CEUB

Professoras doutoras Eliete de Pinho Araujo e Maria Eleusa Montenegro.

Quando o candidato faz a sua seleção ao mestrado, ele apresenta um projeto, ou pré-projeto, de um tema de seu interesse, e de acordo com as linhas de pesquisa do programa, para trabalhar durante o seu curso de mestrado. O material deverá apresentar um objeto de pesquisa e um problema bem definido (o que se pretende ao final do trabalho). Este tema, poderá constituir-se em seu tema futuro da dissertação ou não. A banca de seleção, ou o seu futuro orientador, poderão sugerir outro tema, de maior viabilidade, ou ampliar e reduzir o tema apresentado. O papel do seu orientador é ser o seu "guia".

A partir daí ele trabalhará durante todo o seu curso com este tema, preparando a sua dissertação. O ideal é que ele comece do início do curso e faça uma programação periódica e rotineira, para não deixar o seu material para a qualificação e para a dissertação, a fazer de última hora, o que gerará muita ansiedade e estresse e uma qualidade a desejar.

Após dezoito meses de curso, o aluno deverá fazer a sua qualificação, que é um momento, antes da defesa, onde seu orientador e participantes da banca (geralmente dois professores, um interno e outro externo ao programa) irão lhe informar se você está indo pelo caminho correto, ou quais erros de percurso você está cometendo, fazendo-lhe sugestões, inclusive de bibliografia. Por sua vez, o aluno tira as suas dúvidas e expõe suas angústias.

O aluno continuará fazendo o seu trabalho, até chegar na defesa da dissertação, culminância de seu curso, após vinte e quatro meses do início do curso.

Mas o que vem a ser uma dissertação? A dissertação é um trabalho em que você faz um recorte da realidade e procura estudá-lo com profundidade, contribuindo com maior clareza sobre o assunto. Conforme escrito nas ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO, deste programa de mestrado, a dissertação:

> É um estudo científico, escrito de forma individual, de um tema bem determinado e limitado, que venha contribuir com relevância à ciência. Sua finalidade é contribuir com reflexões ou análises sobre um tema específico.

> A dissertação não precisa ser inédita como a tese de doutorado, podendo abordar temas que já foram discutidos. Porém, deve trazer uma nova forma de perceber o tema, com ideias que comprovem o ponto de vista do aluno, quanto outras que contradigam.

Nessas orientações, que também está na Plataforma do Curso, o aluno poderá consultar mais detalhes sobre a dissertação. Os alunos não deverão temer a dissertação, pois, se há estudo, planejamento e disciplina, conseguirão chegar ao final sem grandes problemas.

O trabalho de dissertação não precisa ser uma "reinvenção da roda", ou a "redescoberta do Brasil", mas precisa ter originalidade. Não deve ser com temas corriqueiros, mas tentar abordar seu objeto com alguma elaboração diferente daquela que existe na literatura da área. A dissertação assegura o sucesso do aluno ao terminar o mestrado e, posteriormente, o mestre deverá publicar, ao menos, um artigo sobre este trabalho. A dissertação poderá ter indicação da banca para publicação.

Quando o candidato faz o projeto para a seleção ao mestrado, já deverá ter lido algumas fontes sobre o tema, ter pedido mais sugestões professores do curso, mas, principalmente, fazer uma boa busca na biblioteca do CEUB, que é uma das melhores bibliotecas do país, inclusive com periódicos atualizados. Escolher algumas palavras-chave e fazer busca em livros e revistas especializadas.

A reflexão crítica é um componente indispensável da Dissertação. Ela não pode ser uma mera síntese da literatura disponível. Normalmente ela responde às perguntas: o que, quando, quem, onde, como e por quê?

Todos os trabalhos científicos devem ter um início, um meio e um fim. Isto quer dizer que as partes principais de uma dissertação são: Introdução, Corpo principal do trabalho e Conclusão. Ao lado disto, tem-se os elementos pré-textuais, que antecedem o trabalho e os pós-textuais, colocados após as conclusões (Vide Orientações). Serão apresentados agora os seus elementos mais importantes, as Referências e alguns cuidados na elaboração da dissertação:

1 Introdução

A introdução é o capítulo inaugural do trabalho, é a sua apresentação, (apresentação do objeto da pesquisa) e deve ter a descrição do conteúdo da própria dissertação. Dela poderão constar também a justificativa (demonstrar a importância do seu trabalho), seus objetivos (geral e específicos), o problema (a pergunta que

deverá ser respondida ao final) e a(s) hipótese(s) (resposta(s) provável(eis) ao final do trabalho, que poderá(ão) ser confirmada(s) ou não).

2 Corpo principal do trabalho

Do corpo principal do trabalho poderão constar também a justificativa, o problema, os objetivos e a(s) hipótese(s) (as normas da ABNT não legislam sobre este assunto e, portanto, dão liberdade ao orientador e ao mestrando, nesse sentido).

Dessa parte deverão constar a Fundamentação Teórica ou Revisão Bibliográfica, a Metodologia (incluindo Análise, Discussão dos Dados e Resultados).

A Fundamentação Teórica é a parte em que você insere os conceitos de seu tema, do objeto da pesquisa, a fim de clarificar os termos e dar fundamentos ao seu trabalho. Aqui você deverá abordar autores ou legislação, que tenham a ver com o seu trabalho. A fundamentação teórica deve ser dividida em tópicos, mas se deve evitar um número excessivo de tópicos, ou tópicos desnecessários.

A Metodologia é o meio para alcançar o seu fim (resposta ao problema, atingimento dos objetivos e confirmação ou não de sua(s) hipótese(s). São inúmeros os métodos de pesquisa, dependendo do tipo de pesquisa que irá realizar (Vide orientações). O método deverá se adequar ao seu objeto de pesquisa e à forma de colher os dados do seu trabalho. Os principais tipos de pesquisa são o Qualitativo e o Quantitativo. Também, pode-se colher dados bibliográficos ou dados de campo. O instrumento é a forma que utilizará para colher os dados, sendo os mais comuns os experimentos, o questionário, a entrevista e a observação.

Após a coleta dos dados do seu trabalho, sejam bibliográficos ou dados empíricos (retirados da realidade), deve-se trabalhar nesses dados, organizando-os, analisando-os (aqui também poderão ser usadas figuras, tabelas etc.). Ao analisar estes dados, deve-se discuti-los com os objetivos e com os autores do trabalho, o que são considerados os resultados da sua pesquisa.

3 Conclusão

A conclusão, última parte do corpo principal do texto e, como o próprio nome indica, é a finalização do trabalho. Nela deverão ser escritos se o problema foi respondido, os objetivos atingidos e a(s) hipótese(s) confirmada(s). Dela deverão constar também os resultados parciais dos capítulos, que já foram desenvolvidos e

apresentados, mas que, no final, apenas serão retomados e apresentados em conjunto, agregando as “descobertas” do autor no decurso da pesquisa e suas reflexões críticas sobre o objeto em causa. Aqui, o mestrando poderá colocar suas opiniões e sugestões. Ainda, poderá salientar as dificuldades que teve durante a realização da pesquisa, limitar a pesquisa, e sugerir trabalhos futuros sobre o assunto.

4 Referências

Quanto às Referências, elas deverão seguir rigidamente as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR 6.023/2018; NBR 10.520/2002; NBR 14.724/2011). É importante salientar que o programa oferece uma aula na disciplina Seminário de Dissertação, sobre estas normas, a biblioteca disponibiliza material impresso e slides sobre elas. Também, a biblioteca agenda atendimento ao professor e ao aluno para solucionar dúvidas quanto às normas da ABNT.

5 Cuidados em sua elaboração

Serão apresentados agora alguns cuidados que deverão ser observados ao se fazer uma dissertação:

- A questão do plágio: a cópia ou a ideia de um autor, sem o devido crédito (nome), não é aceita nos trabalhos científicos. Hoje já existem vários programas que detectam cópia de trabalhos, o que implica em quebra dos direitos autorais do autor. Até a ideia do autor deverá ser antecedida ou precedida pelo seu nome do autor e o ano da publicação da obra;
- Não se deve utilizar juízo de valor, ideias políticas ou religiosas em seu trabalho (ele deve ser objetivo e basear-se apenas nos fatos);
- Deve-se evitar longas citações, trocando-as por paráfrases (ideias do autor com suas palavras, mas dando a autoria). Pode-se dividir as longas citações, também. Todas as citações devem ser antecedidas por uma introdução, e precedida por uma conclusão do autor;
- Todos os gráficos, tabelas e figuras (usados para exemplificar e organizar o conteúdo) devem ser antecedidos por uma explicação do autor do que será apresentado;

- As referências, que terão que obedecer às Normas da ABNT deverão estar em ordem alfabética;
- Lembre-se que a dissertação deverá ser algo consistente e coerente. Nada poderá “cair de paraquedas” neste trabalho, devendo ter uma sequência lógica da introdução à conclusão.